

# Padrão TISS

## Alteração no Padrão TISS

03/01/2013

AMAFRESP – Serviço de Assistência à Saúde da AFRESP  
v 1.0

**1 - Como os padrões serão alterados?**

Os padrões serão alterados de acordo com o Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar, em um período não inferior a 360 dias, salvo por motivo de força maior. Todas as alterações serão publicadas em Resolução ou Instrução Normativa da ANS.

**2 - Como os prestadores de serviços que não possuem sistema de informação continuarão prestando serviços aos beneficiários de planos de saúde?**

O padrão TISS foi estabelecido com apoio das operadoras e prestadores de serviços. Todos reconhecem que a padronização eletrônica trará redução dos custos administrativos envolvidos com o faturamento.

**3 - Como as operadoras poderão obrigar a adoção do padrão TISS pelos prestadores de serviço?**

Todas as operadoras de planos privados de assistência à saúde deverão receber as contas médicas de acordo com o padrão TISS. Portanto, os prestadores de serviço de saúde contratados/vinculados por operadoras de planos de saúde serão um dos principais favorecidos na adoção do padrão, visto que este reduzirá os custos administrativos relacionados aos processos de faturamento dos eventos de saúde realizados nos beneficiários de planos.

**4 - Por que a ANS instituiu a versão 2.0 para o padrão TISS?**

A versão 2.0 do padrão TISS instituído pela Instrução Normativa nº 21 de 11 de agosto de 2006 foi uma demanda do mercado representado pelo Comitê de Padronização de Informações em Saúde Suplementar. As alterações realizadas visam a melhoria do padrão anteriormente instituído e não altera a finalidade e estrutura do padrão anteriormente definido.

**5 - Todas as entidades serão obrigadas a seguir a nova versão do padrão TISS ou a versão a ser adotada fica a cargo de cada entidade?**

Todas as entidades devem seguir a versão 2.0 do padrão TISS. A nova versão é uma substituição do padrão anteriormente publicado trazendo melhorias e acertos em relação ao padrão anteriormente apresentado.

## **6 - Por que a ANS instituiu a versão 2.01.02 do padrão TISS?**

A versão 2.01.02 do padrão TISS é uma versão de correção à versão 2.01.01 que vinha apresentando algumas inconsistências que impediam sua implantação. Todos os itens alterados foram solicitados pelo mercado através do Comitê de Padronização em Saúde Suplementar – COPISS. Não houve nenhuma alteração de conceito ou estrutura. As alterações foram elaboradas de forma a não gerar retrabalho aos envolvidos na implantação.

## **7 - Quais as principais alterações na versão 2.01.02 em relação à versão anterior?**

Criação de duas novas mensagens eletrônicas com o objetivo de facilitar o processo de autorização.

Solicitação Status protocolo – ct\_solicitaStatusAutorizacao

Situação Autorização - ct\_situacaoAutorizacao Adequação das tabelas de domínio – Não houve alteração nos códigos, apenas adequação nas descrições, que até então estava incompatível com o que estava definido na Instrução Normativa nº 22

Os quatro arquivos foram reorganizados, de forma alfabética, com o intuito de facilitar a manutenção.

No arquivo tssGuiasV2\_01\_02.xsd houve acertos na estrutura das guias, compatibilizando-as com o padrão de conteúdo e estrutura anteriormente definido na Instrução Normativa nº 22.

As guias de reapresentação foram todas revistas por conterem não conformidades.

Alguns tipos simples foram revistos pois estavam sem tipo de dado definido, o que impossibilitava a implementação.

Foram adicionados domínios em alguns tipos simples a fim de facilitar a manutenção.

O ct\_loteGuias foi acertado para que só seja possível enviar um único tipo de guia em um determinado lote conforme regra anteriormente definida.

O bloco ct\_procedimentoRealizadoEquipe utilizado na estrutura da guia de resumo de internação e na guia de SP/SADT foi revisto.

**8 - Será possível utilizar a versão 2.01.01 do padrão de comunicação e segurança ao invés da versão 2.01.02?**

Não. A versão anterior, 2.01.01, apresentava algumas falhas que impossibilitavam sua correta implementação. Não era possível validar os arquivos XML utilizando a versão anterior. A versão 2.01.02 deve ser implantada seguindo os prazos dispostos na Resolução Normativa nº 153, de 29 de maio de 2007.

**9 - Para quem devem ser enviadas as sugestões de alterações no padrão TISS?**

As solicitações de alteração do TISS devem ser encaminhadas ao Comitê de Padronização em Saúde Suplementar - COPISS, através de seus membros, representantes do setor. É vedado ao COPISS o julgamento de discutir ou não uma questão apresentada pelo mercado. Vale ressaltar que o COPISS é um órgão consultivo e portanto, a ANS não está obrigada a aceitar nenhuma de suas recomendações.